



## **CAPACITAÇÃO DE APICULTORES PARA IMPLANTAÇÃO DE MANEJO ALIMENTAR DE ABELHAS *APIS MELLIFERA***

**MARQUES, Orlando Filipe Costa**<sup>1</sup> (orlandozootec@gmail.com); **SILVA, Ariadne Freitas**<sup>2</sup> (ariadnefreitassilva@yahoo.com.br); **OLIVEIRA, Euclides Reuter**<sup>3</sup> (euclidesoliveira@ufgd.edu.br); **SILVA, Janaina Tayna**<sup>1</sup> (janaina\_tayna@hotmail.com); **NEVES, Nathalie Ferreira**<sup>1</sup> (nathalie.fn@hotmail.com); **CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida**<sup>4</sup> (cris87almeida@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Bolsista de Extensão Nível A do CNPQ, UFGD- Dourados;

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós Graduação em Produção Animal da UFGD – Dourados;

<sup>4</sup>Discente do Programa de Pós Graduação em Geografia da UFGD – Dourados;

A alimentação de abelhas *Apis mellifera* faz-se necessária em épocas cuja disponibilidade de néctar e pólen é reduzida, dessa forma é imprescindível à busca por alimentos que possam suprir as exigências das abelhas. Partindo deste pressuposto, objetivou-se com o presente trabalho, capacitar apicultores para a utilização de alimentação artificial de abelhas no período do inverno. O treinamento foi conduzido no Assentamento Santa Rosa, localizado em Itaquiraí - Mato Grosso do Sul. O processo de treinamento foi realizado por um técnico especializado em apicultura, onde foi demonstrado os procedimentos corretos a serem feitos no uso da alimentação de abelhas. Para uso da alimentação artificial, é necessária a retirada de quadros que contenham apenas mel e pólen, ficando apenas os quadros com cria aberta e fechada, vale ressaltar que os quadros que apresentem cria e mel devem permanecer nas caixas, devido a presença das crias que são de extrema importância para a manutenção dos indivíduos presentes nas colmeias. Mediante a utilização dessa ferramenta, há a necessidade da retirada das melgueiras, uma vez que durante o inverno rigoroso, a principal atividade desempenhada pelas operarias é o aquecimento do interior das colmeias, dessa forma ocorre à redução do número de crias, como também da atividade de forrageamento para a busca dos recursos florais. A quantidade de alimento a ser fornecida não é fixa, variando de acordo o vigor dos enxames, no entanto não é recomendado fornecimento em grande quantidade, para que não ocorra fermentação, que pode acarretar problemas intestinais nas abelhas, podendo levá-las a morte e em pequenas porções, o risco de pilhagem (ataque a outras caixas para a busca de alimentos) . Para alimentação pode ser utilizado diversos alimentos, na ocasião foi recomendado o uso da garapa de cana que é um alimento energético e de fácil produção. Outro ponto que abordado foi à necessidade a redução do alvado, evitando que as correntes de ar frio adentrem as caixas, e com isso as abelhas não gastem energia para manter a temperatura no interior das colmeias. Sendo assim, nota-se que um bom manejo durante o inverno e o fornecimento de alimentos protéicos e energéticos são de extrema importância, com intuito de manter o enxame para a próxima estação da primavera, quando os recursos florais são abundantes e as abelhas estão no ápice de produção.

**Palavras-chave:** apicultura, inverno, recursos florais.

**Agradecimentos:** Ao CNPq, a CAPES pela concessão de bolsa, ao apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX/UFGD); ao Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Produção Orgânica, em Mato Grosso do Sul e ao Núcleo de construção participativa do conhecimento em agroecologia e produção orgânica da UFGD.